

O Fundo de Boas Práticas Socioambientais em Microbacias – FUNBOAS, foi criado através da Resolução Nº 13/2007 e regulamentado pela resolução Nº 23/2009 do Comitê de Bacia Lagos São João. A Câmara Técnica Permanente de Microbacias – CTPEM, é responsável pela sua gestão e pelas decisões sobre a aplicação dos recursos nas microbacias (projetos comunitários e individuais).

Histórico

Os agricultores familiares da região da Bacia Hidrográfica do Rio São João e que desenvolvem boas práticas socioambientais, estão tendo acesso ao Fundo Socioambiental de Boas Práticas em Microbacias – FUNBOAS alimentado com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, para melhorar as condições ambientais de seu território, da sua comunidade e das suas propriedades individualmente.

O FUNBOAS foi criado, pelo Comitê de Bacia Lagos São João, e é um mecanismo de incentivo pelos serviços ambientais aos que conservam direta ou indiretamente os recursos naturais e especificamente os corpos hídricos. O FUNBOAS é instrumento do Programa de Gestão Ambiental Participativa em Microbacias que está contido no Plano de Bacia do Comitê e visa despertar o comprometimento dos produtores rurais, gestores e demais atores sociais com as políticas de conservação e sustentabilidade.

A proposta de criação do FUNBOAS decorreu da constatação de que a Bacia do Rio São João é responsável pelo abastecimento de água de 75% da população residente na região, em especial dos municípios da zona costeira. Outro fator que contribuiu para sua implantação foi o projeto de educação ambiental Comunidades em Ação nas Microbacias, que produziu diagnósticos ambientais participativos e planos de ação ambientais construídos coletivamente, cujas proposições apontavam o reconhecimento da necessidade de conservação e de recuperação ambiental, mas deixavam claro que estas medidas deveriam ser decorrentes de compromissos compartilhados no enfrentamento dos desafios identificados.

A primeira microbacia selecionada pelo Programa de Gestão Ambiental Participativa foi a do Córrego Cambucaes, no município de Silva Jardim, localizada à montante do Reservatório de Juturnaíba, maior manancial de abastecimento de água da bacia e cujas primeiras famílias escolhidas, já possuíam um potencial importante nas práticas de conservação dos recursos hídricos. O Comitê entende que as propriedades não devem ser consideradas isoladamente uma vez que não é a propriedade, mas sim a Bacia que é produtora de água, “porém os pequenos e médios agricultores precisam ser incentivados financeira e tecnicamente para que possam manejar suas terras de forma ecologicamente correta sem perder sua capacidade de produção e geração de renda”. Apesar dos agricultores não serem donos da água, pois pelas leis ela é de domínio estadual ou federal, a sua subsistência depende do manejo da paisagem nas microbacias.

Para o Comitê essa ação é o começo de um processo necessário de retorno dos recursos arrecadados, para investimentos na própria bacia, fortalecendo os pequenos produtores, aliados estratégicos na conservação do ambiente e das águas.

Metodologia

O FUNBOAS está alinhado com o Programa Estadual de Microbacias e utiliza seus critérios de seleção das áreas prioritárias: biodiversidade, fornecimento de água para consumo humano, organização comunitária e concentração de agricultores familiares.

Para orientar a aplicação dos recursos foi desenvolvido o Instrumento de Avaliação do Nível de Boas Práticas Socioambientais, de uso obrigatório na propriedade, que define a forma de acesso ao FUNBOAS. Os pequenos produtores dessas áreas que se candidatam a acessar o FUNBOAS são avaliados, e quando alcançam 50% de boas práticas socioambientais podem dispor dos recursos para melhorar o manejo da paisagem. Aos classificados acima de 70% é facultada a utilização de parte dos recursos para aquisição de bens de capital que contribuam para a melhoria da geração de renda e da qualidade de vida.

Para ordenar o atendimento dos beneficiários selecionados na microbacia, é utilizado o Plano Executivo da Microbacia (PEM), que define as áreas prioritárias de intervenção.

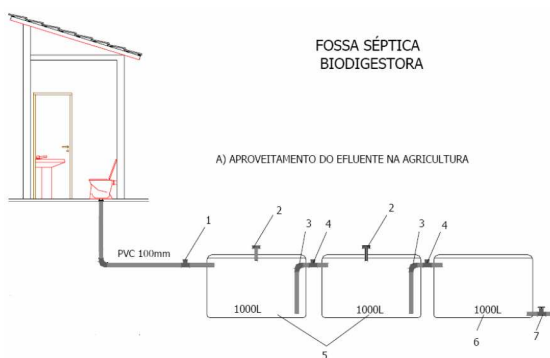
Outro instrumento utilizado pelo FUNBOAS é o Plano Individual de Desenvolvimento (PID), que caracteriza as propriedades rurais, descrevendo todas as atividades e sistemas de produção desenvolvidos nesta, o manejo do solo e da água, saneamento ambiental, e outros. Ao final, o PID caracteriza e prioriza os principais problemas encontrados, indicando práticas e fornecendo informações para o planejamento integral da propriedade.

As práticas adotadas nas propriedades rurais, são acompanhadas pelos técnicos responsáveis, que auxiliam na implementação do PID e supervisão das atividades. Os produtores podem acessá-lo a cada dois anos, desde que tenham melhorado sua avaliação do nível de boas práticas socioambientais.

Aplicação do Recurso

A aplicação do recurso em 2008/2009 na Microbacia do Cambucaes foi a primeira experiência do FUNBOAS, que serviu para a criação e aprimoramento dos instrumentos metodológicos utilizados. Foram apoiados seis PIDs e um projeto comunitário, descritos a seguir:

→ Projeto comunitário: em reunião da CTPEM, realizada na comunidade de Cambucaes foi decidido que o recurso de R\$ 30.000,00 seriam aplicados em saneamento rural (instalação de fossas sépticas biodigestoras e caixas de gordura, adequação de sistemas de captação de água), em 24 propriedades rurais. O modelo escolhido foi o proposto pela EMBRAPA, que permite o uso do efluente final na adubação de culturas perenes.



Modelo Embrapa, 2002

→ Apoio a seis Planos Individuais de Desenvolvimento das Propriedades (PID): Foram selecionados seis produtores rurais, que foram contemplados com um recurso previsto de R\$ 5.000,00 para cada PID. Foram adotadas práticas de manejo da paisagem, boas práticas agrícolas, e investimentos em bens de capital, listados abaixo:

- Enriquecimento de 60.000 m² (6 ha) de sistemas agroflorestais;
- Implantação de 20.000 m² (2 ha) sistemas agroflorestais;
- Aquisição de equipamentos para beneficiamento de produtos agrícolas;
- Implantação de horta sombreada;
- Manejo do gado leiteiro;
- Medidas de controle da erosão;
- Plantio de espécies de adubação verde;
- Implantação de cerca para a proteção da APP.

Parcerias consolidadas

O CBH Lagos São João/Consórcio Intermunicipal Lagos São João em parceria com o WWF - Brasil e a CATI-SP realizou entre os dias 12 e 14 de maio de 2009 o Curso de Adequação de Estradas Vicinais, no município de Silva Jardim. O curso contou com apoio da Associação Mico Leão Dourado e da Prefeitura Municipal de Silva Jardim, além de empresas da região. O público alvo foram técnicos, engenheiros e operadores de máquinas das prefeituras, agrônomos, produtores rurais, comunidade e outros profissionais ligados a área. A proposta do curso faz parte das ações do Fundo de Boas Práticas Socioambientais em

Microbacias, pois a dequação de estradas vicinais é essencial para a redução dos processos erosivos e de assoreamento dos corpos hídricos.

O Comitê foi convidado a participar do Curso de Nivelamento do Programa Rio Rural, onde foram apresentados os principais aspectos do Programa Estadual de Microbacias, bem como a sua sinergia com as ações do FUNBOAS. O Programa Rio Rural está iniciando suas atividades na área da baixada litorânea, contemplando a área rural de 7 municípios da área do Comitê.



O Programa de Gestão Ambiental Participativa em Microbacias e o FUNBOAS contam ainda com a parceria técnica firmada junto a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, que disponibilizou agentes de saneamento para trabalho em campo junto aos produtores, orientando nas adequações dos poços e instalações sanitárias. Além disso, durante as visitas de campo, foram feitas coletas das águas dos poços para análise e os laudos foram entregues aos produtores. O FUNBOAS contou ainda com a doação de 26 bombas manuais para poços e 30 pias de fibra para instalação em propriedades da microbacia. No dia 14 de agosto de 2009, foi realizada junto a FUNASA e a Associação Mico Leão Dourado, o primeiro dia de campo na microbacia do Cambucaes, que contou com a participação de produtores rurais.

Planejamento de Aplicação dos Recursos para 2009

O Comitê deliberou a destinação de mais R\$ 68.856,40 para o FUNBOAS em 2009. A Associação Mico Leão Dourado e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João adotaram a metodologia de funcionamento do FUNBOAS em projeto aprovado junto à Petrobrás Ambiental que destinará para aplicação R\$ 100.000,00 nas microbacias de Cambucaes e Imbaú, ambas à montante do Reservatório de Juturnaíba.

